

**Marcelo Franco Leão**  
Organizador

# ESCRITA CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS (2024)

 **PPGen**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino (IFMT/UNIC)

 **Gnosis**  
 **Carajás**  **CAPES**

**OBRA CUSTEADA PELA PROAP 2023**

**Marcelo Franco Leão**  
Organizador

# **ESCRITA CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS (2024)**



Obra custeada pela PROAP 2023

**2024**

Copyright © 2024 Marcelo Franco Leão

**Design editorial e Diagramação:** Gnosis Carajás

**Capa:** Gnosis Carajás

*Texto em conformidade com as novas regras ortográficas do Acordo da Língua Portuguesa.*

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Escrita científica e divulgação de práticas educativas (2024) [livro eletrônico]  
/ Marcelo Franco Leão (Orgs.). — Confresa, MT: Gnosis Carajás, 2024.  
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-983317-6-4

1. Contexto Escolar 2. Práticas Educativas 3. Pesquisa científica  
I. Leão, Marcelo Franco.

CDD 370

---

*Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados sem a permissão da Editora. Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107 da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.*

# CONSELHO EDITORIAL

Adriane Barth

Ana Cristina Alves de Almeida

Cleise Helen Botelho Koeppe

Edimarcio Francisco da Rocha

Eniz Conceição Oliveira

George Laylson da Silva Oliveira

Jussara de Araújo

Kellen Cristhina Inácio Sousa

Maria Elizabete Rambo Kochhann

Roberta Lima Moretti

Sumaya Ferreira Guedes

Vera Cristina de Quadro

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>GLOSSÁRIO COMO FERRAMENTA EDUCATIVA: UMA ESTRATÉGIA QUE AUXILIA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE CONCEITOS ECOLÓGICOS .....</b>	<b>11</b>
<b>XEQUE-MATE: O XADREZ MOSTRA O SEU JOGO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>12</b>
<b>EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM MARKETING: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EMPREENDEDORAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....</b>	<b>13</b>
<b>DE VILÃO A MOCINHO: O CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO .....</b>	<b>14</b>
<b>PRÁTICA DOCENTE: AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO IFMT CAMPUS DIAMANTINO .....</b>	<b>15</b>
<b>FORMAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS E MANIPULAÇÃO HIGIÊNICA DE ALIMENTOS.....</b>	<b>16</b>
<b>A PRÁTICA DE AVALIAÇÃO PROGRESSISTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA EM TURMAS DO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>17</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO DESENHO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DA ESCRITA .....</b>	<b>18</b>
<b>O JOGO E A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR.....</b>	<b>19</b>
<b>EXPLORANDO O MUNDO GEOMÉTRICO: MÚLTIPLAS ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA... </b>	<b>20</b>

<b>O ENSINO DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COM ESTAGIÁRIAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>VAMOS CUIDAR DO SORRISO: PROJETO ‘MEU DENTINHO DE LEITE’ .....</b>	<b>22</b>
<b>EDUCAÇÃO NA PRISÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA PARA OS REENDUCANDOS PRIVADOS DE LIBERDADE .....</b>	<b>23</b>
<b>DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO DE ESPORTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>24</b>
<b>ARTE NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE OS NOVOS ARRANJOS FAMILIARES POR MEIO DO TEATRO .....</b>	<b>25</b>
<b>ENSINO DE HÓQUEI DE FORMA LÚDICA AO UTILIZAR ELEMENTOS DO FILME DIVERTIDA MENTE (INSIDE OUT) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>26</b>
<b>EXPERIMENTO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA O ESTUDO DE REAÇÕES QUÍMICAS COM DESPRENDIMENTO GASOSO.....</b>	<b>27</b>
<b>MATERIAL DOURADO EM JOGOS PARA O APRENDIZADO MATEMÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....</b>	<b>28</b>
<b>ELABORAÇÃO DE CARTAZ TEMÁTICO SOBRE POLUIÇÃO AMBIENTAL: UMA ATIVIDADE EDUCACIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>29</b>
<b>PROPRIEDADES COLIGATIVAS: EXPERIMENTOS PRÁTICOS...</b>	<b>30</b>
<b>MAPAS MENTAIS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM JUINA/MT .....</b>	<b>31</b>

<b>O USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) .....</b>	<b>32</b>
<b>ENSINANDO DIVISÃO COM O USO DO ÁBACO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA ESTUDANTES DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>33</b>
<b>JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: IMPACTOS E BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E SOCIAL DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>34</b>
<b>ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PROFISSIONAIS DO SEXO: CASA DAS MULHERES.....</b>	<b>36</b>
<b>TRANSFORMAÇÃO DE NÚMEROS EM NEGÓCIOS: A JORNADA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA .....</b>	<b>37</b>
<b>SENSIBILIZAÇÃO E AÇÕES PRÁTICAS DE COMBATE À DENGUE .....</b>	<b>38</b>
<b>LITERATURA ANTIMACHISTA: A LEITURA COMO FOMENTO DO ESTUDO DE GÊNERO NO ENTRELACAMENTO DA TEORIA DE SAFFIOTI E A CONTÍSTICA DE COLASANTI.....</b>	<b>39</b>
<b>O ENSINO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>41</b>
<b>DES-ESTEREOTIPAÇÃO, DESAFIOS E POSSIBILIDADES: OFICINA PEDAGÓGICA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO PARA O ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS.....</b>	<b>42</b>

<b>GAMIFICAÇÃO E INCLUSÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: O USO DO KAHOOT NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CIENTÍFICAS NO ENSINO DE TABELA PERIÓDICA .....</b>	<b>43</b>
<b>EQUIPE DE FORMADORES .....</b>	<b>45</b>
<b>DADOS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>46</b>

## APRESENTAÇÃO

**N**o decorrer da formação continuada de professores, seja a nível de Graduação quanto Pós-Graduação, é importante que ocorram discussões sobre temáticas relacionadas com o cotidiano escolar, ainda mais se tais discussões possam ser registradas de maneira sistemática para assim poderem ser socializadas.

Além disso, um dos aspectos que geralmente fica sem a devida compreensão pelos professores, seja durante a formação inicial, seja no decorrer do exercício profissional, é a escrita científica e a necessidade de realizar divulgação das práticas pedagógicas que são desenvolvidas em nossas escolas.

Diante de tais constatações e atendendo aos pedidos dos profissionais que atuam na Educação Básica, bem como aos mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn), ofertado pela associação ampla entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e a Universidade de Cuiabá (UNIC), foi proposta a realização deste curso de curta duração, (40 horas).

O curso ‘Escrita Científica e Divulgação de Práticas Educativas 2023’ foi ministrado pela seguinte equipe de formadores: Prof. Dr. Marcelo Franco Leão, Profa. Dra. Ana Claudia Tasinaffo Alves, Prof. Dr. Thiago Beirigo Lopes e Profa. Dra. Sumaya Ferreira Guedes.

A finalidade deste curso foi ofertar formação continuada aos professores que atuam na Educação Básica sobre a importância da divulgação científica das atividades que desenvolvem em suas práticas educativas. O público alvo deste curso eram os professores que atuam na Educação Básica e mestrandos do PPGEn, e contou com mais de 50 inscritos.

Essa formação continuada ocorreu em quatro encontros, sendo uma sexta-feira por mês (junho, julho, agosto e setembro), realizados de maneira online (via Google Meet). O primeiro abordou sobre o conceito de pesquisa, etapas do projeto de pesquisa e tipos de textos científicos. O segundo encontro abordou sobre as metodologias de análise de dados, com ênfase na análise de conteúdo, análise textual discursiva e análise do discurso. O

terceiro abordou sobre tabulação de dados, bem como sobre os cuidados com a submissão de artigos e atualização do Lattes.

Após o momento de elaboração dos resumos, foi realizado o quarto encontro, no qual ocorreu a socialização de um resumo simples, o qual relatou alguma prática educativa conforme proposto na primeira etapa de formação. Na ocasião, foram 31 resumos socializados, cada um deles contendo entorno de até três autores cada. Afim de registro nesse momento de socialização, foi organizado esse e-book intitulado ‘Escrita científica e Divulgação de Práticas Educativas 2024’ no intuito de divulgar as práticas pedagógicas desenvolvidas com mais pessoas além dos participantes.

Acredita-se que a socialização oportuniza que outros professores possam estar adaptando as propostas de acordo com suas necessidades e desenvolvendo práticas pedagógicas significativas, sem contar que tal produção ajuda no currículo dos professores, tanto na seleção profissional, por meio da contagem de pontos, quanto na seleção de um Mestrado ou Doutorado.

Desejo a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Marcelo Franco Leão  
*Organizador do curso e formador*

# GLOSSÁRIO COMO FERRAMENTA EDUCATIVA: UMA ESTRATÉGIA QUE AUXILIA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE CONCEITOS ECOLÓGICOS

*Francinei de Jesus Ribeiro<sup>1</sup>*  
*Marcos Gonçalves Ferreira<sup>2</sup>*  
*Leandro Carbo<sup>3</sup>*

## RESUMO

A Educação Ambiental é essencial para formar cidadãos conscientes sobre a sustentabilidade. Nesse contexto, a elaboração de glossários de conceitos ecológicos em sala de aula pode facilitar a compreensão e organização dos conteúdos. Este estudo teve como objetivo analisar as concepções dos estudantes sobre a elaboração de um glossário de conceitos ecológicos trabalhados em sala de aula. O estudo foi realizado no 2º bimestre de 2024, envolvendo 240 estudantes do 3º ano do Ensino Médio, distribuídos em cinco turmas dos períodos matutino e noturno de uma escola pública estadual, na cidade de Sapezal, Mato Grosso. O instrumento utilizado para a produção de dados foi um questionário desenvolvido no *Google Forms*, contendo três perguntas abertas sobre a importância, as dificuldades e as contribuições da elaboração do glossário. A pesquisa caracteriza-se como um levantamento descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. De um total de 240 estudantes, apenas 23 responderam ao formulário. Os resultados indicaram que a construção de um glossário para o estudo de ecologia auxiliou os estudantes na memorização de termos complexos e na organização do conhecimento, tornando o estudo mais eficiente para os mesmos. No que diz respeito às dificuldades, a maioria dos estudantes mostrou-se engajados na elaboração do glossário. No entanto, alguns relataram desafios, como a seleção dos conceitos e a formatação do documento conforme as normas da ABNT. Em síntese, o uso do glossário como ferramenta educativa provou ser uma ferramenta eficaz para auxiliar no processo de ensino e a aprendizagem dos conceitos ecológicos.

**Palavras-chave:** Ecologia. Ensino e Aprendizagem. Ferramenta Educativa. Glossário.

---

<sup>1</sup> Especialização em Metodologia de Ensino de Matemática e Biologia. Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). E-mail: francinei.ribeiro1999@gmail.com

<sup>2</sup> Especialização em Ciências de Dados e Inteligência Artificial. Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: contator.marcosferreira@gmail.com

<sup>3</sup> Doutorado em Química. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). E-mail: leandro.carbo@ifmt.edu.br

# XEQUE-MATE: O XADREZ MOSTRA O SEU JOGO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

*Alexandre Junior Mendes da Silva<sup>4</sup>*  
*Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini<sup>5</sup>*

## RESUMO

Este resumo trata do ensino do Xadrez nas aulas de Física, uma proposta oriunda do projeto “Encaixando as peças” no Estado de Mato Grosso. Sendo o Xadrez uma possibilidade de ensino e aprendizagem da Educação Física em consonância com a Base Nacional Comum Curricular, relacionado com os objetos do conhecimento da unidade temática Esporte e Jogos. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência pedagógica do ensino do Xadrez nas aulas de Educação Física do Ensino Médio. Trata-se de um trabalho de abordagem qualitativa, na perspectiva da pesquisa participante devido à relação do pesquisador com a realidade investigada, foi desenvolvido em 2024, em uma Escola Estadual de Mato Grosso, com estudantes de duas turmas de 1º ano do Ensino Médio. O Xadrez enquanto conteúdo e proposta de uma unidade de ensino da Educação Física foi apropriado em suas dimensões do conteúdo factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais, entendendo que as mesmas não acontecem de maneira separada mais interligada em um processo na totalidade do processo de ensino e aprendizagem. A ação pedagógica oportunizou compreender o Xadrez para além do simplesmente jogar, refletir sobre as suas ações e consequências dos seus atos. A proposta apresentada, orientada pelo professor pesquisador e os aspectos pedagógicos do jogo, foi desenvolvida conforme os avanços dos estudantes e formando-se monitores entre os participantes. Por fim, a experiência colaborou com a legitimidade da Educação Física no Ensino Médio, a partir da produção de sentidos sobre essas aulas, ampliando a compreensão do componente curricular para além do esporte (aspectos técnicos), contribuiu para o imaginário social do professor de Educação Física, sobretudo aproximar a Educação Física do estudante do Ensino Médio.

**Palavras-chave:** Educação Física. Ensino Médio. Xadrez.

---

<sup>4</sup> Especialista em Educação Física Escolar. Faculdade de Educação São Luís (FESL). E-mail: alexandre.jrms@gmail.com

<sup>5</sup> Doutora em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). E-mail: ana.voltolini@cogna.com.br

# EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM MARKETING: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EMPREENDEDORAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

*Antonio Carlos do Amaral<sup>6</sup>,  
Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini<sup>7</sup>*

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi relatar uma atividade pedagógica que proporcionou aos universitários de curso de Comunicação Social – Propaganda e Publicidade uma vivência empreendedora, que utilizou conceitos teóricos de marketing e empreendedorismo em uma atividade prática. Este trabalho relata uma experiência prática realizada na disciplina de Marketing com a turma do 2º ano do curso de Comunicação Social – Propaganda e Publicidade, em 2020, no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Após a introdução dos conceitos em sala de aula, os universitários foram desafiados a criar, desenvolver, e promover produtos, culminando na venda dos mesmos no saguão da faculdade. A atividade foi estruturada de forma competitiva, onde os grupos que atingissem a meta de vendas em 15 minutos alcançariam a nota máxima e ficariam com o lucro obtido. Os procedimentos metodológicos incluíram a elaboração e pesquisa de produtos, a criação de estratégias de marketing e o posicionamento com base em valor agregado. Como resultados principais, observou-se que os universitários puderam aplicar na prática os conceitos estudados, desenvolver habilidades de negociação e cooperação, e ter uma experiência dinâmica de um ambiente empresarial, dividindo os lucros de forma igualitária entre os membros do grupo. Conclui-se que a atividade foi eficaz para fortalecer o entendimento teórico e proporcionar uma experiência enriquecedora pedagógica, integrando conhecimento acadêmico com práticas de mercado.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento de habilidades. Empreendedorismo. Ensino Superior. Experiência prática. Marketing.

---

<sup>6</sup> Mestrando, Linha de Pesquisa 1: Ensino de Linguagens e seus Códigos. Universidade de Cuiabá e Instituto Federal de Mato Grosso - (UNIC/IFMT). E-mail: acarjr@hotmail.com.

<sup>7</sup> Orientadora e Coordenadora do Mestrado em Ensino (Unic). E-mail: ana.voltolini@cogna.com.br.

# DE VILÃO A MOCINHO: O CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO

*Leticia de Oliveira*<sup>8</sup>

*Cilene Maria Lima Antunes Maciel*<sup>9</sup>

## RESUMO

Este relato de experiência aborda o uso de smartphones dentro da sala de aula como recurso pedagógico. O objetivo desta intervenção pedagógica foi demonstrar que os celulares podem colaborar com a aprendizagem, dependendo da abordagem adotada pelo professor, que neste caso exerce o papel de curador e orientador, como sugere José Moran. O procedimento metodológico utilizado foi o estudo de caso ocorrido em 2022, em uma escola municipal de Cuiabá/MT, pois busca aprofundar o conhecimento acerca do uso de diferentes tecnologias na sala de aula, bem como oferecer subsídio para a ampliação do estudo dessa temática. Após a exploração do conceito apresentado pelo livro didático, a professora regente propôs uma atividade relacionada ao tema. Em determinado momento, foi constatado que um grupo de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental recorreram à internet para responder às questões do livro didático de História. Após observação do ocorrido, foram realizadas comparações entre as respostas retiradas do texto, com as respostas elaboradas pelos estudantes e as informações retiradas da internet. Essa ação permitiu que as respostas fossem analisadas pelos estudantes, possibilitando a reflexão crítica das informações levantadas. Tendo como resultado esperado a adoção do celular como ferramenta metodológica, para desenvolvimento da autonomia, proatividade e criticidade dos estudantes. Diante do exposto, pode-se constatar que o celular tem potencial para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, pois tem a possibilidade de ampliar a sala de aula.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Tecnologias Digitais. Tecnologia da Educação.

---

<sup>8</sup> Mestranda. Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: leeticiaobventura@hotmail.com

<sup>9</sup> Doutora. Universidade Autônoma de Barcelona, Pós-Doutorado em Ensino - UNOPAR.. E-mail: cilenemlmaciel@gmail.com

# PRÁTICA DOCENTE: AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO IFMT CAMPUS DIAMANTINO

*Jandilson Vitor da Silva*<sup>10</sup>

*Maria Auxiliadora de Arruda Almeida*<sup>11</sup>

## RESUMO

A avaliação de aprendizagem escolar tem a finalidade de verificar o desempenho do estudante na sua vida acadêmica, que ao final do ciclo poderá ser promovido ao ciclo seguinte em consonância com as normativas educacionais vigentes. A avaliação atitudinal, integrante da avaliação de aprendizagem, e entendida como aquela em que o professor, de acordo com a organização didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, tem a oportunidade de verificar o desenvolvimento do estudante, nesse conjunto de variáveis, têm-se a autoavaliação, pela qual o estudante de forma individual pode fazer uma reflexão quanto ao seu desempenho no processo de aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção dos estudantes do IFMT *Campus* Diamantino, quanto à importância da sua reflexão ao realizar a autoavaliação. A metodologia da autoavaliação foi apresentada aos estudantes no início do ano letivo de 2024, que é composta de valores variando de zero a dez, que ao final de cada bimestre é questionado ao estudante: Ao considerar a metodologia de autoavaliação apresentada, de zero a dez, que nota você se atribui? Efetivado esse processo, o professor, associando aos outros quesitos da avaliação, compõe o valor final da avaliação atitudinal, perfazendo dois pontos que serão somados à média do estudante, compondo a média bimestral. Logo, a metodologia mostra-se eficiente dado que os estudantes em sua maioria, compreendem o processo e se auto atribuem a avaliação de forma honesta e coerente, pois permite ao professor realizar uma análise qualitativa do desempenho dos estudantes e a elaboração de diagnóstico do seu desenvolvimento construção do seu conhecimento.

**Palavras-chave:** Atitudinal. Autoavaliação. Avaliação da aprendizagem. Desempenho.

---

<sup>10</sup> Mestrando do PPGEn - IFMT, Cuiabá – MT, e-mail: jandilson.silva@ifmt.edu.br

<sup>11</sup> Orientadora Dra. do PPGEn, Cuiabá – MT, e-mail: maria.auxiliadora@ifmt.edu.br

# FORMAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS E MANIPULAÇÃO HIGIÊNICA DE ALIMENTOS

*Luciana Sampaio Cunha da Silva*<sup>12</sup>  
*Ronaldo Eustáquio Feitoza Senra*<sup>13</sup>

## RESUMO

O emprego de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e higiene durante a manipulação dos alimentos garantem a produção e oferta de alimentação isenta de contaminantes alimentares nocivos à saúde. O presente resumo tem como objetivo relatar uma experiência de uma formação que buscou sensibilizar os participantes acerca dos potenciais contaminantes alimentares durante os processos envolvidos na produção e distribuição de alimentos. A formação foi ministrada no I Encontro da Agricultura Familiar: Saberes e sabores do Campo, ocorrido no ano de 2023, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), Campus Sorriso. A metodologia utilizada foi a de palestra expositiva dialogada. Todos os participantes da formação eram estudantes do curso Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio. Inicialmente, foi realizada dinâmica de apresentação, seguida da exposição dialogada sobre: contaminantes alimentares, doenças transmitidas por alimentos, manipulação higiênica dos alimentos e BPF. Os estudantes participaram ativamente enriquecendo as discussões com situações vivenciadas por eles no ambiente escolar e em casa. Conclui-se que a formação obteve êxito, considerando que os estudantes conseguiram aplicar os conhecimentos adquiridos em situações do cotidiano. Recomenda-se que a abordagem da temática seja realizada de forma contínua para que os conhecimentos transmitidos possam ser consolidados e futuramente utilizados pelos estudantes em sua prática profissional.

**Palavras-chave:** Capacitação; Higiene Alimentar; Manipulação de Alimentos; Segurança Alimentar.

---

<sup>12</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Ensino. IFMT. E-mail: luciana.sampaio@ifmt.edu.br.

<sup>13</sup> Doutor em Educação pela UFMT e Docente do IFMT. IFMT. E-mail: ronaldo.senra@ifmt.edu.br.

# A PRÁTICA DE AVALIAÇÃO PROGRESSISTA NO ENSINO DA MATEMÁTICA EM TURMAS DO ENSINO MÉDIO

*Marcelo Moraes<sup>14</sup>*

*Maria Auxiliadora de Almeida Arruda<sup>15</sup>*

## RESUMO

Atualmente, um dos grandes desafios do sistema educacional está em combater a cultura de práticas educacionais de avaliação baseadas em modelos excludentes, que não privilegia o oferecimento de um ensino significativo para o estudante. Para tanto as leituras que dão suporte teórico estão na perspectiva de Luckesi (2003), Hoffmann (2003), Perrenoud (1999), Libâneo (2014). Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi analisar a prática de avaliação progressista adotado por um professor de Matemática em uma turma de estudantes de 1º ano do Ensino Médio, de uma escola pública localizada em Sapezal-MT. A metodologia é de análise da prática de avaliação adotada por um professor de Matemática chamada de “pesos de vistos”, no qual o professor adota para fazer com que os estudantes interajam entre si e com o professor na resolução das atividades propostas. A abordagem é qualitativa e de pesquisa de campo. Os resultados mostraram que durante as aulas, observou-se que a utilização dos “pesos de vistos” dados nos cadernos dos estudantes pelo professor converge em nota de 0 a 10, no que dependendo da maior quantidade desses pesos alcançados pelos estudantes, os levando a vibrar, trazendo entusiasmo e satisfação numa disputa lúdica entre elas para se alcançar a melhor nota, o que implica no aprendizado. Portanto, pode-se concluir que o processo avaliativo progressista da Matemática contribui para que a aprendizagem alcance maior significação para o estudante.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Avaliação. Significação.

---

<sup>14</sup> Mestrando em Ensino. Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: arceloatravispz@gmail.com

<sup>15</sup> Professora Doutora. Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: maria.auxiliadora@ifmt.edu.br

# A IMPORTÂNCIA DO DESENHO INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DA ESCRITA

*Jussana Valéria de Souza Silva*<sup>16</sup>

*Cláudia Lucia Landgraf Valerio*<sup>17</sup>

## RESUMO

O desenho infantil é considerado a primeira escrita da criança. O presente estudo teve como objetivo analisar se o contato com o desenho iria influenciar na aquisição da escrita. Ao desenhar a criança inicia um processo de decodificação dos sons e das imagens a sua volta e coloca no papel o que a sua imaginação sugeriu. O estudo baseou-se principalmente nas teorias de Luquet (1927, apud Mèredieu, 2006) e Ferreira e Teberosky (1999), além de analisar os desenhos de uma criança. A pesquisa ocorreu com uma estudante da escola SESC Pantanal, no município de Poconé. Quando iniciamos o estudo a criança tinha 3 anos de idade (2010) e no término do estudo ela estava com 6 anos (2013). Usamos como instrumento de coleta de dados as atividades de escrita e de desenho livre que eram proporcionadas a essa criança desde os 3 anos de idade e notamos que nessa faixa etária as letras eram maiores, tortas, sem formato algum, estas se confundiam em meio aos desenhos. No ano seguinte, aos 4 anos, apareceram mais tentativas de escrita, com desenhos mais parecidos com as letras, algumas letras e palavras até podiam ser reconhecidas, ainda que incompletas. Continuamos investigando os desenhos e as hipóteses de escrita dessa mesma criança, e aos 5 anos de idade ela apresentou uma escrita pré-silábica, ordenada, com letras de imprensa, formato mais arredondado e nesta fase a escrita e os desenhos já apresentavam distintos. Aos 6 anos a criança apresentou leitura e escrita adequadas, o que podemos considerar que ela estava alfabetizada. Outro instrumento de coleta de dados foi a entrevista com a professora da criança, em 2010 e novamente em 2013. Ela relatou que o contato com a produção de desenhos desenvolveu a coordenação motora e considera o desenho infantil um grande aliado no processo de aquisição da escrita. O estudo se encerrou em março de 2013 e serviu para demonstrar que a escrita e a alfabetização dessa criança não iniciaram aos 5 anos, momento em que aprendeu a ler decodificando as letras. Mas, iniciou-se aos 3 anos de idade por meio do contato com os desenhos, sendo este um fator importante na aquisição da escrita. Tal resultado foi possível porque todo ambiente oportunizou a aprendizagem, a criatividade e estimulou a imaginação.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Desenho infantil. Escrita.

---

<sup>16</sup> Especialista. UNIC/IFMT. E-mail: jussana.souza@edu.mt.gov.br

<sup>17</sup> Doutora e orientadora. IFMT. E-mail: claudia.l.silva@kroton.com.br

# O JOGO E A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

*Joseane Rodrigues Solis*<sup>18</sup>

*Cilene Maria Lima Antunes Maciel*<sup>19</sup>

## RESUMO

Este relato de experiência aborda que a Educação Superior enfrenta desafios significativos na era contemporânea, incluindo a necessidade de preparar estudantes para um mundo em constante mudança. O estudo tem como objetivo relatar estratégias lúdicas, especialmente jogos educacionais, que podem oferecer uma abordagem inovadora para a docência no Ensino Superior. A prática ocorreu durante o 1º semestre de 2023, diante da preocupação em elaborar um plano de aula que fosse interessante, estimulante e eficiente. O procedimento metodológico utilizado, foi o estudo de caso, onde foi analisada a interação e o engajamento do conhecimento para o desenvolvimento intelectual dos acadêmicos. O instrumento utilizado para superação das limitações apresentadas foi a elaboração de um jogo lúdico, de perguntas e respostas, como instrumento de estudo e fixação de conhecimento, elaborado e realizado para os acadêmicos do 2º e 5º semestres do curso de Psicologia, de uma instituição privada do município de Cuiabá/MT, nas aulas realizadas no segundo horário do período noturno, das 21h00 às 22h40. Também foi possível observar que a promoção de incentivo da dinâmica em sala de aula, no qual os acadêmicos foram inseridos como protagonistas do processo educativo diante do estímulo tiveram uma participação ativa, colaboração e construção de conhecimento de forma prática e significativa. Portanto, este estudo mostrou sobre a necessidade de inovação de práticas pedagógicas no Ensino Superior e fornece *insights* práticos sobre como os jogos podem ser uma ferramenta valiosa na promoção de uma educação mais dinâmica, envolvente e significativa.

**Palavras-chave:** Engajamento. Lúdico. Prática pedagógica.

---

<sup>18</sup> Bacharela em Psicologia. Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: joseanesolis@gmail.com

<sup>19</sup> Doutora. Universidade Autônoma de Barcelona, Pós-Doutorado em Ensino - UNOPAR. E-mail: cilenemlmaciel@gmail.com

# EXPLORANDO O MUNDO GEOMÉTRICO: MÚLTIPLAS ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA

*Aline Aparecida Sant Ana Leite<sup>20</sup>*  
*Thamara Fernanda de Barros Borges<sup>21</sup>*  
*Marta Maria Pontin Darsie<sup>22</sup>*

## RESUMO

A Geometria é parte essencial do currículo da Educação Básica e é ensinada em todas as fases. Ela incentiva os estudantes a analisarem, identificarem semelhanças e diferenças e resolver questões desafiadoras. Propor estratégias, como o uso de atividades lúdicas e relacionar o conteúdo com o cotidiano, promove uma boa aprendizagem. O estudo teve como objetivo reconhecer os desafios e explorar estratégias para aprimorar a aprendizagem do ensino da Geometria nos anos iniciais, quando os estudantes apresentam dificuldades, tais como à capacidade de identificar, representar ou diferenciar objetos planos de espaciais. O estudo ocorreu no 1º semestre de 2024, envolvendo 24 estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, de uma escola estadual, na cidade de Várzea Grande/MT. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, com levantamento descritivo e exploratório. Os instrumentos de coleta de dados foram a participação, observação e relatos das aprendizagens. Começamos pelo conhecimento prévio dos estudantes, para avaliar as metodologias no desenvolvimento do raciocínio geométrico e identificar as possíveis dificuldades. Para isso, foram utilizados materiais concretos que representavam diferentes figuras geométricas, além disso, foram exploradas situações cotidianas, jogos, recursos digitais para que pudessem identificar como os conceitos abordados se aplicam na prática, contribuindo com sua aprendizagem. Durante as ações educativas, valorizamos os aspectos sociais e históricos de cada estudante, combinados com atividades lúdicas, materiais didáticos e construção de figuras geométricas de maneira colaborativa. Esse estudo promoveu avanços nas aprendizagens, capacitou os alunos na identificação e diferenciação entre figuras planas e espaciais, além de promover a compreensão de que a Geometria está presente em diversas situações cotidianas, explorando os conceitos de forma contextualizada. Em síntese, a utilização de atividades lúdicas tornou o ambiente motivador e estimulante, onde os estudantes se envolveram na produção, na colaboração e no compartilhamento de suas aprendizagens.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Atividades Lúdicas. Ensino de Geometria.

---

<sup>20</sup> Mestranda em Ensino. Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: alinesantana137@gmail.com

<sup>21</sup> Mestranda em Ensino. Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: thamarborges2009@icloud.com

<sup>22</sup> Doutora em Educação. Universidade de São Paulo (USP). E-mail: marponda@uol.com.br

# O ENSINO DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COM ESTAGIÁRIAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO

*Gabriela Escobar Trindade*<sup>23</sup>

*Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida*<sup>24</sup>

## RESUMO

Para o diagnóstico do estado nutricional do paciente é necessário avaliá-lo antropometricamente, para se obter um resultado preciso. Para a Avaliação Antropométrica é necessário a utilização dos seguintes parâmetros: peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC) e a soma das 4 dobras cutâneas (suprailíaca, subescapular, bicipital e tricípital). Como docente responsável pelo Estágio Supervisionado do curso de Nutrição, é perceptível a dificuldade dos acadêmicos em realizar a avaliação nutricional de forma adequada. Partindo dessa premissa, o trabalho objetiva compreender os saberes matemáticos básicos e nutricionais necessários ao acadêmico para desenvolver a Avaliação Nutricional de forma eficaz. Realizado em 2022, este estudo contou com a participação de sete estagiárias do 8º semestre do curso de Nutrição de uma instituição privada, de Cuiabá/MT. Como abordagem metodológica, optou-se pelo estudo qualitativo, desenvolvendo os procedimentos metodológicos em três momentos: No primeiro momento foi realizado a roda de conversa, como forma de evidenciar os conhecimentos prévios sobre o assunto abordado; No segundo, aplicou-se uma prova teórica, com questões objetivas e subjetivas para que fosse analisado a teoria aplicada, permitindo as acadêmicas refletir sobre a temática para trabalhar com maior precisão o processo da escrita; No terceiro momento, consolidou-se a etapa da correção dos exercícios com demonstrações na prática, abrangendo o método adequado para realizar uma intervenção. Como resultado, pode-se constatar que as acadêmicas demonstraram interesse na resolução dos problemas, apresentando dificuldades apenas na elaboração dos cálculos matemáticos, excluindo a dificuldade na técnica da Avaliação. Neste contexto, demonstraram compreensão sobre a importância de realizar a avaliação nutricional utilizando os cálculos adequados, permitindo ao paciente uma Avaliação Nutricional correta e consequentemente permitindo o seu reestabelecimento nutricional.

**Palavras-chave:** Avaliação Nutricional. Ensino. Saberes Matemáticos.

---

<sup>23</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEn Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: gabrielaetrindade@outlook.com

<sup>24</sup> Docente do Programa de Pós-graduação de Ensino – PPGEN, Universidade de Cuiabá (UNIC) E-mail: lauraisabelvasc@hotmail.com

# VAMOS CUIDAR DO SORRISO: PROJETO ‘MEU DENTINHO DE LEITE’

*Josenéia Rodrigues Teles*<sup>25</sup>

*Marcelo Franco Leão*<sup>26</sup>

## RESUMO

A importância da saúde bucal e a formação dos dentes, conscientização e promoção de hábitos saudáveis de higiene dental em crianças. Este estudo teve como objetivo descrever a realização de um projeto intitulado ‘Meu dentinho de leite’ na turma da Educação Infantil. Configura-se como um relato de experiência, cujas atividades desenvolvidas ocorreram no mês de novembro de 2019, durante a culminância dos projetos bimestrais na EMEB Quintino Pereira de Freitas em Cuiabá-MT, com 25 estudantes no total. As atividades foram desenvolvidas de forma lúdica e interativa, envolvendo os estudantes deste da escolha do nome do projeto à elaboração das etapas. As práticas incluíram literatura com a história “O jacaré com dor de dente”, de Walcyr Carrasco, que aborda a importância da escovação e dos cuidados com os dentes; Artes e Letramento científico com a produção coletiva de cartazes, personagens e produtos que são utilizados para a higiene e promoção da saúde bucal; Palestra com dentista, que esclareceu as dúvidas e reforço sobre a importância da saúde bucal e principalmente os cuidados ao se perder os dentes de leite e ganhar os dentes permanentes, bem como entrega de kits de higiene bucal. Os estudantes foram motivados a participar ativamente de todos os processos e passaram a escovar os dentes na escola todos os dias após a merenda escolar. Antes da realização do projeto, cerca de 40% dos estudantes afirmaram escovar os dentes todos os dias, após a intervenção esse número subiu para 90%. Além disso, passaram a identificar os alimentos que prejudicam a saúde dos dentes e os que são importantes. Logo, fica evidente que esse tipo de intervenção pedagógica com foco educação em saúde deve ser estimulado desde Educação Infantil, pois promove conhecimento e transformação de novos hábitos que podem perdurar por toda vida.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Saúde bucal. Sensibilização.

---

<sup>25</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT). E-mail: joseneiateles@gmail.com

<sup>26</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT). E-mail: marcelo.leao@ifmt.edu.br

# EDUCAÇÃO NA PRISÃO: UMA CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA PARA OS REENDUCANDOS PRIVADOS DE LIBERDADE

*Marcelo Bernardo de Oliveira*<sup>27</sup>

*Cláudia Lucia Landgraf Pereira Valério da Silva*<sup>28</sup>

## RESUMO

Este trabalho se insere no campo de conhecimento com os processos pedagógicos que dão base aos desafios e as possibilidades das práticas de leitura na Escola Estadual Arlete Maria da Silva com sala anexa na unidade prisional Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemos Dantas. O presente trabalho caracteriza-se como relato de experiência de práticas pedagógicas com o objetivo avaliar a contribuição do processo de leitura na construção e na ressocialização dos reeducandos privados de liberdade. Após período pandêmico já no ano de 2022, ao desenvolver-se nas turmas Ensino Médio – EJA com 12 alunos-reeducandos que era o limite por sala, com a disciplina de filosofia, propus naquele momento, um texto filosófico de leitura complementar cujo título “Realidade e ilusão”. Nessa perspectiva, o texto trabalha o pensar, os acontecimentos além de sua pura aparência, sobretudo, o poder pensar a ciência, seus valores, seus métodos, seus mitos, poder pensar a religião, pode pensar a arte, poder pensar o próprio homem em sua vida cotidiana, de maneira que, o compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais. Por eles estarem em um ambiente privado de liberdade, trazer essas reflexões do realismo, lhes dá a oportunidade de ligar as questões filosóficas a fundo, pois elas estão voltadas para os próprios conceitos de ‘real’ e de ‘realidade’ que de modo geral, dar um sentido à assertiva da existência objetiva, ou seja, ao sinônimo de idealismo. A fim de atender ao objetivo proposto desta experiência em sala de aula, com instrumento de leitura, ao ser aplicado oportunizou a um momento de reflexão, a fim de colaborar com a reinserção deles a uma liberdade de pensar, de autonomia quanto eles podem mudar por meio da atribuição da leitura e o pensar filosófico, bem como uma construção de significado do leitor nas prisões.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Educação na Prisão. Ensino. Leitura. Letramento.

---

<sup>27</sup> Instituição (IFMT/UNIC). E-mail: professormarcelo08@gmail.com

<sup>28</sup> Instituição (UNIC). E-mail: claudialandgraf10@gmail.com

# DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO DE ESPORTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

*Géssica Guerra da Silva*<sup>29</sup>

*Edenar Souza Monteiro*<sup>30</sup>

## RESUMO

Muitos estudantes conhecem e/ou praticaram nas aulas de Educação Física apenas os 4 esportes tradicionais: Futsal, Voleibol, Basquete e Handebol. Por isso, o objetivo desta prática foi de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes esportes, incentivando a autonomia, pesquisa, colaboração e trabalho em equipe. A prática foi realizada em 2023, e envolveu uma investigação aprofundada de um grupo de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola estadual, de Cuiabá/MT, com foco no aprendizado e desenvolvimento por meio da pesquisa e ensino de novos esportes. A aula envolveu uma explicação da atividade e a importância de conhecer diferentes esportes; foram divididos em grupos e ofertados materiais para a pesquisa; cada grupo escolheu um esporte diferente e se apropriou dele, planejando como ensinariam para os demais; na semana seguinte, apresentaram seus esportes e conduziram uma aula prática; e por fim, uma discussão foi realizada para refletir sobre a experiência. Os resultados foram de que os estudantes adquiriram um conhecimento mais amplo sobre esportes; desenvolveram habilidades de pesquisa e análise; e aprenderam sobre autonomia, trabalho em equipe, comunicação e liderança. Concluímos que esta prática educativa foi eficaz por ter promovido a diversidade e a inclusão no aprendizado esportivo, além de aumentar a motivação dos estudantes e estimulá-los para conhecer ainda mais esportes.

**Palavras-chave:** Novos esportes. Pesquisa. Trabalho em equipe.

---

<sup>29</sup> Mestranda em Ensino. Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: gessicaguerra.gg@gmail.com

<sup>30</sup> Doutora em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: edenar.monteiro@cogna.com.br

# ARTE NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE OS NOVOS ARRANJOS FAMILIARES POR MEIO DO TEATRO

*Márcia Aparecida de Oliveira Silva*<sup>31</sup>

*Sérgio Gomes da Silva*<sup>32</sup>

## RESUMO

O ensino de Arte no Ensino Médio contribui com o desenvolvimento da capacidade reflexiva, criativa e crítica do aluno, bem como para despertar nele saberes sensíveis para com a sociedade em que vive. O objetivo deste resumo foi relatar a experiência de uma prática pedagógica interdisciplinar entre o componente curricular Arte e Projeto de vida. A prática foi desenvolvida com três turmas do 1º Ano do Ensino Médio, no 3º bimestre de 2023, em uma escola Militar, no município de Pontes e Lacerda/MT. Nas aulas de Projeto de vida trabalhou-se o tema “os novos arranjos familiares” e nas aulas de Arte trabalhou-se “Os elementos teatrais”. Após ter consolidado os conteúdos, a atividade proposta foi para realizar algumas peças teatrais. Dividiu-se cada turma em dois grupos: um grupo ficou com o tema família tradicional; e o outro grupo ficou com o tema família contemporânea. Os ensaios foram realizados nos dois componentes curriculares e por último foram realizadas as apresentações dos espetáculos. O 1º Ano A apresentou o espetáculo “Os diversos arranjos familiares” e “Não confunda amor com violência” O 1º Ano B apresentou o espetáculo “Tórrica” e “Diga não a violência contra mulher”, o 1º ano C apresentou o espetáculo “O natal” e “Família: não importa se é de sangue ou de laços afetivos”. A ação pedagógica foi positiva, pois por meio do teatro os estudantes puderam vivenciar experiências estéticas e explorar, por meio da encenação, o conceito de família, incluindo sua complexidade e diversidade. Portanto, o espetáculo não apenas permitiu essa vivência, mas também incentivou o público a refletir sobre a importância do conceito de família na sociedade.

**Palavras-chave:** Família. Sociedade. Teatro.

---

<sup>31</sup> Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: marcia.aos@hotmail.com.br

<sup>32</sup> Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: sergio.gomes@ifmt.edu

# ENSINO DE HÓQUEI DE FORMA LÚDICA AO UTILIZAR ELEMENTOS DO FILME DIVERTIDA MENTE (INSIDE OUT) NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

*Gabriel Arruda Gomes de Melo*<sup>33</sup>  
*Cilene Maria de Lima Antunes Maciel*<sup>34</sup>

## RESUMO

Este relato de experiência aborda a utilização do filme *Divertida Mente (Inside Out)* como referência e recurso lúdico para o ensino de hóquei nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. O presente estudo teve como objetivo analisar como o recurso lúdico de referenciar ou utilizar filmes e elementos do cotidiano das crianças que podem ser utilizados para o engajamento e facilitar a aprendizagem de forma divertida de novos esportes, jogos e brincadeiras. O estudo ocorreu no terceiro bimestre de 2024, com três turmas do Pré II e quatro turmas do Pré III do Ensino Infantil, crianças de 5 e 6 anos, de uma escola privada de Cuiabá/MT. O procedimento metodológico utilizado foi o estudo de caso, pelo qual foi analisado as interações dos alunos e engajamento durante as aulas. Por meio dessa experiência, foi possível que os alunos utilizassem suas imaginações para criarem cenários com os personagens do filme durante o jogo. Também foi possível observar que as crianças se mostraram mais engajadas e mais participativas, tendo como referência o esporte praticado pela personagem principal do filme e foi possível afirmar a importância deste recurso como um facilitador no processo educativo. Logo, este recurso mostrou-se uma estratégia importante para o ensino de esportes, jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física no Ensino Infantil transformando a aula em uma experiência memorável, onde a aprendizagem e a diversão caminham juntas.

**Palavras-chave:** Divertida Mente. Educação Física Filmes. Hóquei. Infantil. Lúdico.

---

<sup>33</sup> Licenciado em Educação Física. Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: gabriell.agm@hotmail.com

<sup>34</sup> Doutora. Universidade Autônoma de Barcelona. Pós Doutorado em Ensino - Unopar E-mail: cilenemlmaciel@gmail.com

# EXPERIMENTO COM MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA O ESTUDO DE REAÇÕES QUÍMICAS COM DESPRENDIMENTO GASOSO

*Bruna Gonçalves De Moura*<sup>35</sup>

*Marcelo Franco Leão*<sup>36</sup>

## RESUMO

O presente relato de experiência envolveu reações químicas para promover possíveis reações de  $\text{CO}_2$  e obtermos diferentes observações delas no Ensino de Química, em uma Feira de Ciências de uma escola pública cuiabana. Teve por meio de uma experiência com materiais alternativos, o objetivo foi analisar as contribuições desse procedimento prático para a compreensão das reações químicas com desprendimento gasoso. A atividade foi desenvolvida em 2021 e envolveu 25 alunos de 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Presidente Medici (EPPM), município de Cuiabá/MT. Inicialmente, foi necessário o preparo previamente de uma bancada improvisada, visto que foi na sala de aula (escola pública em laboratório formal na ocasião), esses fizeram um círculo para a melhor observação. Colocou-se todos os materiais onde pudessem ficar visíveis. Utilizou-se quatro copos de vidro de extrato de tomate (250 mL) para acondicionar as amostras, foi preciso 1º recipiente para o bicarbonato de sódio, com 1 colher de sopa de (aproximadamente 20g), para o 2º recipiente 10 colheres de sopa de vinagre de maçã/ácido acético e no recipiente 3º foi necessário detergente neutro com o uso de 10 colheres também para o experimento. Posterior a isso, o 4º recipiente, foi para misturar todos, primeiro começando pelos (líquidos), vinagre de maçã, detergente neutro e por último o (sólido) bicarbonato de sódio. O que aconteceu? Por que aconteceu? O que ocorreu foi uma reação entre o ácido acético, o qual está presente no vinagre ( $\text{H}_3\text{CCOOH}$ ), e o bicarbonato de sódio ( $\text{NaHCO}_3$ ), que resulta em produtos como gás dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ), a água e etanoato de sódio ( $\text{H}_3\text{CCOONa}$ ), onde o gás dióxido de carbono foi consumido (evaporando). A reação completa ocorre entre 1 e 4 minutos após a mistura do bicarbonato de sódio, após a reação completa, o frasco 4 foi deixado em repouso por 15 minutos. Portanto, foi necessário o experimento para formação do principal produto obtido, o gás carbônico, visto que os materiais utilizados fazem parte do cotidiano do aluno e são de obtenção simples.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências, Ensino Médio, Reações Químicas.

<sup>35</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT). E-mail: mourabruna223@gmail.com

<sup>36</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT). E-mail: marcelo.leao@ifmt.edu.br

# MATERIAL DOURADO EM JOGOS PARA O APRENDIZADO MATEMÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

*Juliana Lemes Izepilovski<sup>37</sup>*

*Marcelo Franco Leão<sup>38</sup>*

*Sumaya Ferreira Guedes<sup>39</sup>*

## RESUMO

O uso do material dourado é uma estratégia didática eficaz para o ensino de conceitos matemáticos no Ensino Fundamental. Este relato de experiência teve como objetivo analisar as contribuições da ferramenta pedagógica material dourado, criada por Maria Montessori, composta por peças que representam unidades, dezenas, centenas e milhares, sendo combinadas com atividades lúdicas estruturadas em jogos. O estudo foi realizado no segundo semestre de 2023, envolvendo 25 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Serra Azul, em Diamantino/MT. Diversos jogos foram utilizados, incluindo o Jogo Nunca Dez, o Jogo da Memória, o Jogo de Perguntas e Respostas e o Jogo do Mercadinho da Sala. Além disso, os alunos utilizaram *Chromebooks* para acessar o site Escola Games, onde participaram de atividades online, incluindo o jogo Blocos Espaciais. Os dados foram coletados por meio da observação direta das interações durante os jogos e da análise das atividades subsequentes. Durante a prática, os alunos puderam manipular as peças, resolver problemas e compreender concretamente os processos matemáticos voltados para operações básicas, como adição, subtração, multiplicação e divisão. Observou-se uma melhora significativa no desempenho da turma durante as aulas, pois proporcionaram um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo, permitindo que os alunos experimentassem, errassem e corrigissem seus cálculos, promovendo uma compreensão mais profunda dos conceitos matemáticos. Em síntese, este relato destaca a eficácia do material dourado em tornar conceitos abstratos mais acessíveis, reforçando a importância do aprendizado ativo e lúdico no desenvolvimento das habilidades matemáticas.

**Palavras-chave:** Aprendizado Matemático, Ensino Fundamental, Jogos Educativos.

---

<sup>37</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT). E-mail: julianalesizepilovski@gmail.com

<sup>38</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT). E-mail: marcelo.leao@ifmt.edu.br

<sup>39</sup> Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT). E-mail: sumayaguedes@unemat.br

# ELABORAÇÃO DE CARTAZ TEMÁTICO SOBRE POLUIÇÃO AMBIENTAL: UMA ATIVIDADE EDUCACIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

*Leticia Rosa Domingos<sup>40</sup>*  
*Ana Claudia Tasinaffo Alves<sup>41</sup>*

## RESUMO

O presente texto tem o objetivo de demonstrar como ocorreu a elaboração de um cartaz temático sobre a poluição ambiental, feito por alunos do 1º ano do Ensino Médio, e como essa atividade contribuiu para a aprendizagem desses alunos. Esse estudo aproxima-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário com 6 perguntas de respostas abertas, relacionadas à temática de poluição ambiental, e o próprio cartaz produzido. A criação do cartaz foi no 2º bimestre de 2024, realizada por 27 alunos do 1º ano B do Ensino Médio, da Escola Estadual Raimundo Pinheiro da Silva, de Cuiabá/MT. Para analisar os dados, foram levados em consideração alguns critérios, como engajamento dos alunos, conceitos científicos corretos, consulta de fontes, organização dos alunos e reflexões críticas quanto à temática. Os alunos se dividiram em grupos e determinaram as funções que cada grupo teria no desenvolvimento do cartaz. Para a criação do cartaz temático, os alunos fizeram pesquisas online e consultaram livros de Ciências e revistas para criar os textos, os recortes e os desenhos, com o auxílio das professoras. A atividade teve a duração de cinco aulas de 45 minutos, sendo quatro para desenvolver o cartaz e a última para responder às questões propostas. Por meio das questões, observou-se que as pesquisas feitas para a elaboração do cartaz se mostraram eficientes, já que a maior parte das respostas dos alunos apresentava um certo nível de elaboração e complexidade, além do uso correto de termos científicos. Também foi possível observar que os alunos ficaram motivados e interessados na elaboração do cartaz. Logo, a atividade proposta foi eficiente, pois incentivou a pesquisa e o trabalho em grupo, e os alunos puderam aprofundar seu conhecimento sobre o tema, demonstrando engajamento e interesse ao longo do processo.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Ativa. Cartaz Temático. Poluição Ambiental.

---

<sup>40</sup> Mestranda. IFMT-UNIC. E-mail: letisia1632@gmail.com

<sup>41</sup> Doutora. UFMT. E-mail: ana.alves@ifmt.edu.br

# PROPRIEDADES COLIGATIVAS: EXPERIMENTOS PRÁTICOS

*Francielle Mendes da Silva*<sup>42</sup>  
*Ana Claudia Tasinaffo Alves*<sup>43</sup>

## RESUMO

Este resumo apresenta um relato de uma prática experimental realizada em uma escola pública cuiabana no componente curricular de Química, abordando o conteúdo de propriedades coligativas. O objetivo da prática foi demonstrar e explorar as propriedades coligativas com os conceitos de crioscopia e osmometria, proporcionando uma compreensão prática e teórica desses fenômenos físicos e químicos, relacionando-os com aplicações cotidianas. A prática ocorreu no 2º bimestre de 2024, foi conduzida após as aulas teóricas e envolveu 9 alunos do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Antônio Epaminondas, localizada em Cuiabá, Mato Grosso, realizada em duas aulas de 50 minutos cada. Na primeira aula, os alunos foram divididos em dois grupos, cada grupo realizando os experimentos. Para o experimento de crioscopia, foi preparada uma solução saturada de cloreto de sódio e um só com água. Ambos foram imersos em um béquer com gelo e sal para o resfriamento, e o ponto de congelamento de cada amostra foi medido com a ajuda de um termômetro. Para o experimento de osmometria, foi preparada uma solução saturada de sal e outro só com água em outro béquer. Pedacos de chuchu foram imersos em cada solução, e reservaram um pedaço do chuchu para ser analisado depois. As observações foram registradas e discutidas. Na segunda aula, os alunos construíram um relatório, incluindo os materiais, o procedimento e os resultados. Ao final da aula, foi promovido uma roda de conversa em foi discutido perguntas relacionadas aos experimentos. Observou-se que, no experimento de crioscopia, a adição de sal abaixa o ponto de congelamento da água, um fenômeno conhecido que é utilizado, por exemplo, no tratamento de estradas congeladas para derreter o gelo. No experimento de osmometria, os resultados demonstraram como as células vegetais reagem a diferentes concentrações de solutos. Para concluir, esses experimentos permitiram aos alunos conectarem conceitos teóricos com aplicações práticas, destacando a relevância dos fenômenos estudados.

**Palavras-chave:** Crioscopia. Ensino Médio. Osmometria.

---

<sup>42</sup> Mestranda. IFMT. E-mail: mfranciellasilva@gmail.com

<sup>43</sup> Doutora. IFMT. E-mail: ana.alves@ifmt.edu.br

# MAPAS MENTAIS E O ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ESTUDANTES DO 7 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM JUINA/MT

*Chaeny Silva Souza*<sup>44</sup>

*Osmar Bogado*<sup>45</sup>

*Edione Teixeira de Carvalho*<sup>46</sup>

## RESUMO

A discussão sobre as técnicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de Geografia são constantes. O presente estudo teve como objetivo principal analisar de que modo a utilização de mapas mentais podem contribuir com o ensino de Geografia para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental. O estudo ocorreu no 1º semestre de 2024, envolveu 20 estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual no município de Juína em Mato Grosso. A pesquisa se caracteriza com natureza básica, sendo a abordagem qualitativa. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um diálogo com os estudantes e elaboração do mapa mental sobre os conteúdos/conceitos geográficos estudados durante as aulas. Os resultados observados mostram que quando os estudantes elaboram seus mapas mentais relacionados ao objeto de conhecimento de Geografia, além de incentivar que os estudantes participem mais das aulas de Geografia, permite que desenvolvam autonomia, criticidade, cooperação e autodidatismo. Conclui-se que quando há a utilização de mapas mentais e sua elaboração pelos estudantes, eles podem melhorar seu processo de aprendizagem, uma vez que participam mais do próprio processo de aprendizagem de Geografia, assim se tornam protagonistas para obter um conhecimento significativo e eficaz de conceitos geográficos de maneira mais lúdica e extrovertida.

**Palavras-chave:** Criticidade. Ensino. Geografia. Mapa Conceitual.

---

<sup>44</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino (PPGE). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) em ampla associação com a Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: chaenysilvasouza3@gmail.com

<sup>45</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino (PPGE). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) em ampla associação com a Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: bogadoosmar89@educ.ro.gov.br

<sup>46</sup> Doutora em Ciências Pedagógicas. Universidad Central Marta Abreu de Las Villas (UCLV). E-mail: edione.carvalho@svc.ifmt.edu.br

# O USO DE JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

*Cláudia Maria Formagio*<sup>47</sup>

*Edenar Souza Monteiro*<sup>48</sup>

## RESUMO

O uso de jogos pedagógicos no ensino de Matemática, para alunos com TEA, é muito importante para o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos mesmos, pois além de ajudar no desenvolvimento do raciocínio lógico matemático também, busca trabalhar com o concreto e adequar as atividades propostas à realidade destes alunos. Este estudo teve como objetivo observar o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos, referentes à soma e subtração simples, dos alunos com TEA, por meio do uso jogos pedagógicos. O estudo foi realizado no 1º semestre de 2023, na sala de recursos multifuncionais, em uma escola estadual de Tangará da Serra, Mato Grosso, envolvendo sete alunos com TEA, que estudavam regularmente nas turmas do Ensino Médio. A pesquisa foi realizada por meio de observações em lócus das dificuldades apresentadas pelo aluno em sala de aula regular, bem como, de relatórios que os professores de Matemática das turmas encaminharam para a sala de recursos multifuncionais. Assim, foram utilizados diversos jogos pedagógicos envolvendo soma e subtração simples, jogo da memória, bozó, dominó, vareta, material dourado, entre outros. Portanto, esse trabalho serviu de referência para os professores de Matemática das turmas regulares que os alunos estavam matriculados, que adotaram a metodologia em sala de aula e conseguiram êxito no desenvolvimento do processo de aprendizagem destes alunos, no que se refere à realização de cálculos matemáticos simples envolvendo soma e subtração.

**Palavras-chave:** Jogos. Matemática. Práticas Pedagógicas. TEA.

---

<sup>47</sup> Mestranda no programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino pela Universidade de Cuiabá – (UNIC) em associação ampla com o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – (IFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. E-mail: claudia.formagio@edu.mt.gov.br.

<sup>48</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente na Pós-Graduação Stricto Sensu PPGen – em Ensino na Universidade de Cuiabá – (UNIC) em associação ampla com o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – (IFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. E-mail: edenar.monteiro@kroton.com.br.

# ENSINANDO DIVISÃO COM O USO DO ÁBACO: UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA ESTUDANTES DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Monica Vicente de Oliveira Cunha*<sup>49</sup>  
*Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida*<sup>50</sup>

## RESUMO

As habilidades EF05MA01 e EF05MA08, em destaque na BNCC, orientam o uso de estratégias e recursos didáticos para mediar as resoluções de cálculos, estimula o raciocínio lógico e a compreensão da operação matemática. O presente resumo teve como objetivo relatar uma experiência pedagógica com ênfase no conteúdo de divisão, destinado aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, utilizando o ábaco como recurso pedagógico visando facilitar a compreensão. Essa experiência pedagógica ocorreu no 2º bimestre de 2024, com 26 estudantes de uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública municipal de Cuiabá/MT. A aula teve início com uma breve explicação sobre a história e o uso do ábaco, seguida de uma demonstração prática de como o estudante pode realizar divisões, utilizando o ábaco. Em seguida, os estudantes realizaram atividades práticas, manipulando o ábaco para resolver atividades de divisão previamente elaboradas. A metodologia incluiu uma abordagem participativa, permitindo os estudantes interagir entre os pares e com o professor durante o desenvolvimento e resolução das atividades. Como resultado, observa-se que a utilização do ábaco facilitou o entendimento dos estudantes sobre a distribuição equitativa, além de promover um aprendizado dinâmico, significativo e interativo. Outro aspecto a ser considerado refere-se a abordagem lúdica com o manuseio do material concreto, permitindo a compreensão em relação ao conceito de divisão de forma significativa e colaborativa. Conclui-se que o uso de recursos pedagógicos manipuláveis como o ábaco, torna-se eficaz no ensino de operações matemáticas, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e a internalização dos conceitos matemáticos pelos estudantes.

**Palavras chaves:** Ábaco. Divisão. Ludicidade. Material Concreto. Raciocínio Lógico.

---

<sup>49</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá/ MT (UNIC). Professora da Rede Municipal de Cuiabá (SME), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. ORCID <https://orcid.org/0009-0009-3511-663X>. E-mail: [monicabio826@gmail.com](mailto:monicabio826@gmail.com).

<sup>50</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3973-7408>. E-mail: [lauraisabelvasc@hotmail.com](mailto:lauraisabelvasc@hotmail.com).

# JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: IMPACTOS E BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E SOCIAL DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Osmar Bogado*<sup>51</sup>

*Edione Teixeira de Carvalho*<sup>52</sup>

*Rafael Ayres Romanholo*<sup>53</sup>

*Chaeny Silva Souza*<sup>54</sup>

## RESUMO

Este resumo explora a importância dos jogos e brincadeiras na educação física, destacando como essas práticas podem contribuir para o desenvolvimento psicomotor dos alunos do Ensino Fundamental. O objetivo principal foi analisar de que maneira a aplicação de atividades lúdicas, como o pega-pega, pode favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças no ambiente escolar. Essa intervenção pedagógica ocorreu no 2º bimestre de 2023, envolveu 27 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal José Cestari, município de Parecis, em Rondônia. A prática foi implementada durante uma aula de Educação Física, na qual os principais recursos utilizados foram a quadra da escola e os próprios alunos. A quadra serviu como o espaço ideal para a atividade, proporcionando um ambiente seguro e amplo para a movimentação das crianças. Os alunos, por sua vez, foram os protagonistas da prática, participando ativamente do jogo de pega-pega, que estimulou a exploração do espaço de maneira lúdica e dinâmica. A atividade foi planejada para promover a interação entre os alunos, desenvolver habilidades motoras e fortalecer o senso de colaboração em grupo. Os resultados observados indicam que a inclusão de jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física não só aumenta o interesse dos alunos, mas também promove habilidades essenciais como trabalho em equipe, coordenação motora e resolução

---

<sup>51</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino (PPGEEn). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) em ampla associação com a Universidade de Cuiabá (UNIC). E-mail: bogadoosmar89@seduc.ro.gov.br

<sup>52</sup> Doutora em Ciências Pedagógicas. Universidad Central Marta Abreu de Las Villas (UCLV). E-mail: edione.carvalho@svc.ifmt.edu.br

<sup>53</sup> Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: rafael.ayres@ifro.edu.br

<sup>54</sup> Especialista em Administração Escolar. Instituto Superior de Educação, AJES. E-mail: chaenysilvasouza3@gmail.com

de problemas. Conclui-se que a incorporação sistemática desses recursos e atividades pode enriquecer significativamente o processo educativo, tornando-o mais dinâmico e inclusivo.

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Desenvolvimento Integral. Educação Física. Ensino Fundamental. Jogos.

# ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PROFISSIONAIS DO SEXO: CASA DAS MULHERES

*Manoel Raimundo Crames Castro*<sup>55</sup>

*Edenar Souza Monteiro*<sup>56</sup>

## RESUMO

O projeto foi desenvolvido em uma casa, onde abriga mulheres profissionais do sexo, em que as mesmas permanecem por determinado tempo para atividades laborais. O objetivo do projeto foi desenvolver ações de saúde as mulheres profissionais do sexo, promovendo o acesso e adesão uma Estratégia Saúde da Família (ESF), em um município mato-grossense. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de um estudo observacional, descritivo de intervenção, com abordagem qualitativa e de caráter exploratório. A pesquisa foi realizada no 2º semestre de 2021, no município de Diamantino/MT, com três mulheres profissionais do sexo. Sendo assim, como resultados a educação em saúde, por meio das ações desenvolvida com as mulheres profissionais do sexo, contribuiu na conscientização e na importância de realizar os exames de rotina. Para além, devido a rotatividade das mulheres e o fato de uma mulher ter realizado o exame, das outras duas, apenas uma que reside no município, conseguiu realizar os exames de rotina e o teste rápido. Quanto à frequência das mulheres com a ESF, observou-se que existe uma resistência e opressão delas, em buscarem os serviços de saúde. Logo, obteve-se, por meio das ações, resultados positivos, tais como a realização dos exames e maior participação na unidade de saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Profissionais do sexo. Saúde.

---

<sup>55</sup> Mestrando em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN/UNIC/IFMT) Instituição: Universidade de Cuiabá- UNIC, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, (IFMT). Contato: E-mail: enfercrames@gmail.com

<sup>56</sup> Doutora em Educação (UFMT). Docente do Programa de PósGraduação (PPGen/UNIC). Email: edenar.monteiro@platosedu.com.br

# TRANSFORMAÇÃO DE NÚMEROS EM NEGÓCIOS: A JORNADA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA

*Amanda Moraes Rodrigues*<sup>57</sup>

*Thiago Beirigo Lopes*<sup>58</sup>

## RESUMO

Este resumo descreve uma prática pedagógica implementada com alunos do Ensino Médio de uma escola pública federal do Norte Araguaia de Mato Grosso. Compreender a matemática financeira é essencial na agroindústria, pois permite o cálculo e controle de custos de produção, a elaboração de orçamentos detalhados e a identificação de oportunidades para reduzir despesas. Além disso, é crucial para avaliar a viabilidade de investimentos e gerir o fluxo de caixa, garantindo que a empresa possa cobrir suas despesas e investir no crescimento de forma eficiente. O objetivo foi promover a formação crítica e interdisciplinar dos alunos, habilitando-os a aplicar a teoria da Matemática financeira de maneira prática e, assim, prepará-los para se tornarem profissionais empreendedores. Realizada no 2º bimestre de 2024, essa prática pedagógica envolveu 28 alunos do 3º ano do Ensino Médio, do curso Técnico em Agroindústria do Instituto Federal de Mato Grosso, de maneira interdisciplinar, integrando os componentes curriculares de Matemática e Gestão agroindustrial. A primeira etapa consistiu na aplicação de um questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes. Na segunda etapa, foram abordados conceitos-chave como porcentagem, juros, acréscimos e decréscimos sucessivos, e investimentos de risco. A terceira etapa incluiu uma palestra sobre empreendedorismo e marketing. Na quarta etapa, os alunos, organizados em grupos, elaboraram um plano de negócios para reduzir o custo de produção e aumentar a margem de lucro na produção e comercialização de um produto específico, criado por cada grupo. A etapa final foi a realização de uma feira, na qual os alunos foram responsáveis por todas as etapas, desde a organização e produção até o marketing e a comercialização dos produtos. Observamos que, inicialmente, a maioria dos alunos não dominava os conceitos de matemática financeira, apesar de sua relevância no cotidiano. Contudo, ao contextualizar e aplicar esses conceitos na prática, conseguimos aumentar significativamente o interesse e a compreensão dos estudantes. Logo, integrar teoria e prática revelou-se essencial para preparar profissionais empreendedores e eficazes.

**Palavras-chave:** Agroindústria. Matemática financeira. Prática pedagógica.

---

<sup>57</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEn, Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: amandinhamat@hotmail.com

<sup>58</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEn, Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: thiagobeirigolopes@yahoo.com.br

# SENSIBILIZAÇÃO E AÇÕES PRÁTICAS DE COMBATE À DENGUE

*Renata de Souza Costa*<sup>59</sup>  
*Claudia Lucia Landgraf Valerio*<sup>60</sup>

## RESUMO

O número de casos de dengue e de outras doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti* teve aumento significativo, no município de Tangará da Serra/MT, no ano de 2024. O controle da proliferação dos mosquitos é a maneira mais eficiente de reduzir os casos de dengue e de outras doenças associadas a essa espécie de inseto. A proposta desse resumo é apresentar uma atividade escolar que teve como objetivo sensibilizar estudantes sobre cuidados contra a dengue. A atividade foi realizada no 1º bimestre de 2024, envolveu estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, do município de Tangará da Serra/MT. A atividade foi dividida em três momentos: No primeiro momento, foi realizado uma aula interativa onde as crianças aprenderam sobre o mosquito e seu ciclo de vida, bem como os principais focos de proliferação, por meio de videoaula e aula expositiva. Esse momento foi finalizado com um *quiz* online para trabalhar os mitos e verdades sobre o tema abordado; No segundo momento os estudantes fizeram uma roda de conversa para discutir as medidas preventivas, que a população pode realizar, para evitar a proliferação do mosquito; No terceiro momento, foi proposto aos estudantes que, em grupo, fizessem a produção de cartazes, apresentando medidas de combate à dengue, colados no comércio ao redor da escola. O intuito desse momento foi promover ações práticas de combate à dengue que alcançassem a população próxima à escola. Observou-se que os estudantes ficaram bastante envolvidos com a temática, demonstram interesse e participação em todas as atividades. Durante as visitas aos comércios, os estudantes se mostraram orgulhosos pelo trabalho realizado. Pode-se concluir que a atividade, de alguma forma, alcançou o objetivo de sensibilizar e alertar os estudantes sobre os cuidados contra a dengue.

**Palavras-chave:** Dengue. Escola. Sensibilização.

---

<sup>59</sup> Professora Mestranda PPGEn (UNIC). E-mail: renata.costa@professor.tangaradaserra.mt.gov.br

<sup>60</sup> Professora Doutora PPGEN (UNIC). E-mail: claudia.l.silva@kroton.com.br

# LITERATURA ANTIMACHISTA: A LEITURA COMO FOMENTO DO ESTUDO DE GÊNERO NO ENTRELAÇAMENTO DA TEORIA DE SAFFIOTI E A CONTÍSTICA DE COLASANTI

*Will Robson Soares de Souza*<sup>61</sup>  
*Epaminondas de Matos Magalhães*<sup>62</sup>

## RESUMO

Este estudo viabilizou a discussão do livro 'O Poder do Macho', de Heleieth Saffioti (1987), associado ao conto 'Para que Ninguém a Quisesse', da autora Marina Colasanti (1986), para a promoção de discussões que incentivem o letramento literário antimachista e antissexista. O objetivo deste resumo foi relatar uma intervenção pedagógica que visou promover um ensino que incentivasse uma educação antimachista e antissexista por meio da leitura e análise crítica da obra e do conto. O estudo qualitativo se configurou em forma de pesquisa-ação participante, realizado no 2º semestre de 2023, envolveu cinco acadêmicas do 4º semestre do curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), dentro da disciplina de Psicologia da Educação. Para a avaliação das percepções das acadêmicas, foi utilizado o método recepional, de Aguiar e Bordini (1988), fomentado pela estética da recepção de Jauss (1967). As atividades realizadas fomentaram discussões de gênero e estimularam a criticidade e autonomia dos alunos, explorando como as narrativas podem desafiar normas sociais e estereótipos. Para analisar os resultados produzidos no início e no final do encontro, foram colhidas informações através de discussões em sala com os alunos sobre conceitos que englobavam o machismo e o sexismo, os quais se deram após a leitura do livro 'O Poder do Macho' e, na sequência, foi realizada a leitura em sala do conto 'Para que Ninguém a Quisesse'. Desse modo, após reflexões dos materiais, novas visões sobre o feminino foram produzidas por meio do entrelaçamento das obras. O estudo demonstrou o potencial da literatura, quando aliada a práticas de letramento, na formação de indivíduos mais conscientes e críticos sobre questões de gênero. Por fim, o estudo evidenciou a eficácia do letramento literário antimachista e antissexista como instrumento pedagógico na formação de indivíduos críticos e conscientes em relação às questões de gênero. Por meio dos estudos, as acadêmicas foram incentivadas a questionar

<sup>61</sup> Mestrando. Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva. E-mail: psicologo.will@gmail.com.

<sup>62</sup> Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva. E-mail: epaminondas.magalhaes@ifmt.edu.br

normas sociais e estereótipos, promovendo um ambiente de aprendizagem que valoriza a igualdade de gênero. Em síntese, uso do método recepcional de Aguiar e Bordini, aliado à estética da recepção de Jauss, mostrou-se eficaz na desconstrução de padrões de comportamento prejudiciais, reafirmando o potencial transformador da literatura, quando utilizada de forma crítica e reflexiva.

**Palavras-chave:** Antimachista. Ensino. Gênero. Leitura. Letramento.

# O ENSINO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda Gabrielly Santos Rossi da Silva*<sup>63</sup>  
*Ana Claudia Tasinaffo Alves*<sup>64</sup>

## RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é um problema de saúde pública, devido alguns estilos de vida, a qual se coloca em risco. O presente estudo teve como objetivo abordar a temática para os alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio, quais os tipos e suas prevenções. O estudo ocorreu no 1º semestre de 2023, envolvendo cerca 400 alunos de uma escola estadual, no município de Tangará da Serra, interior de Mato Grosso. A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, com 10 perguntas, a coleta foi realizada de modo coletivo e analisada por meio da análise de conteúdo. A temática abordada foi por meio de palestras e posteriormente vacinação daqueles que tiveram autorização dos pais, resultou em participação dos alunos, principalmente os do 3º ano, constatando pelas perguntas realizadas ao final, com índice positivo de acertos, positivando a metodologia aplicada. Além disso, a campanha de vacinação contra o HPV, realizada após as palestras, teve um impacto positivo, com um número elevado de alunos vacinados e a consequente atualização das cadernetas vacinais. Esse estudo colaborou para que os alunos pudessem compreender e refletir sobre as IST presentes e suas prevenções, introduzindo em seu cotidiano. Contudo, observou-se a necessidade implementar a temática no ensino, visto que tiveram dúvidas a serem esclarecidas e por ser um assunto que envolva a saúde.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Ensino Médio. IST. Prevenção. Vacinação.

---

<sup>63</sup> Mestranda. Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: amanda.gabrielly@unemat.br

<sup>64</sup> Doutora. Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). E-mail: ana.alves@ifmt.edu.br

# DES-ESTEREOTIPAÇÃO, DESAFIOS E POSSIBILIDADES: OFICINA PEDAGÓGICA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO PARA O ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS

*Maisa Marques Miranda*<sup>65</sup>

*Rosemar Eurico Coenga*<sup>66</sup>

## RESUMO

O ensino de Arte na Educação Básica é comum que professores de Arte encontrem barreiras em sua prática pedagógica. Os desafios são evidenciados na fala de estudantes como: “não tenho criatividade”; “não sei desenhar”; “não consigo criar”. A autoimagem negativa dos estudantes impede que eles acessem as artes, e se relacionem com sua cultura, o que conseqüentemente limita seu próprio desenvolvimento. O presente estudo objetiva descrever a realização de uma oficina pedagógica desenvolvida para pedagogos com propósito de colaborar em suas práticas pedagógicas no ensino da Arte, no processo des-estereotipação e estimular a criatividade aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Caracteriza-se como relato de experiência, cuja atividade de sensibilização aconteceu no ano de 2003, na Semana Pedagógica da EE Dep. João Evaristo Curvo, na cidade de Jauru/MT. Além da consideração sobre a importância e os processos de ensino de Arte nos anos iniciais, foi desenvolvida uma prática de produção de desenho livre com os docentes que resultou em algumas reflexões sobre a criatividade, processo de alienação produzido na práxis pedagógica pautada em modelos tradicionais de educação em Arte e como o mediador, o professor responsável, pode tanto favorecer o desenvolvimento da dimensão criativa, produzindo uma educação estética, que ultrapasse a reprodução dos estereótipos; quanto produzir processos alienantes e reprodutíveis. Durante a oficina de desenho pode-se perceber que alguns professores também apresentavam dificuldades para desenvolver a produção. Assim sendo, a oficina pedagógica proporcionou aos docentes novas formas, sentidos e significados para o ensino de Arte nos anos iniciais.

**Palavras-chave:** Arte. Criatividade. Ensino. Estereótipo. Práticas Pedagógicas.

---

<sup>65</sup> Mestranda do PPGEN IFMT/UNIC. E-mail: mirandamaisa1@gmail.com

<sup>66</sup> . Docente PPGEN IFMT/UNIC. E-mail: rcoenga@gmail.com

# GAMIFICAÇÃO E INCLUSÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: O USO DO KAHOOT NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CIENTÍFICAS NO ENSINO DE TABELA PERIÓDICA

*Amanda Katiélly Souza Silva*<sup>67</sup>

*Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida*<sup>68</sup>

## RESUMO

As metodologias ativas e o uso das Tecnologias Digitais (TD) têm sido cada vez mais utilizadas no ambiente escolar como ferramentas alternativas no processo educativo. A diversidade de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, alfabetizados e não alfabetizados, exige que o professor utilize metodologias e estratégias diversificadas para que todos tenham a possibilidade de desenvolver as habilidades científicas regulamentadas pela BNCC, que visa introduzir os conceitos de Tabela Periódica. Este resumo tem como objetivo relatar atividades realizadas em aulas de Química do 1º Ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual, na qual estuda a aluna autista Curie, que apresenta nível de suporte 2 e demonstra grande interesse pelas aulas de Química. O desenvolvimento de tais atividades ocorreram no 2º bimestre de 2024, na Escola Estadual Mariana Luíza, com a turmas do 1º Ano A do Ensino Médio. Foi proposto à turma três momentos para desenvolver a introdução dos conceitos de Tabela Periódica, sendo um encontro semanal. As habilidades EM13CNT201, EM13CNT205 e EM13CNT103, destacadas na BNCC, indicam o desenvolvimento do conhecimento científico e a resolução de problemas cotidianos com base nesses conhecimentos. No primeiro encontro, iniciou-se com a familiarização dos estudantes com a Tabela Periódica e seus elementos, utilizando o Material Estruturado nas aulas de Química. No segundo encontro, foi realizada uma demonstração prática de como os elementos químicos estão organizados na tabela. Os estudantes participaram de atividades práticas, manipulando a Tabela Periódica e sendo instigados a encontrar elementos químicos, a partir de diferentes dados, como número atômico, grupos e períodos, facilitando a compreensão de sua organização e periodicidade. Como forma de promover a

---

<sup>67</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá/ MT (UNIC). Professora da Estadual de Ensino de Cuiabá (SEDUC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. ORCID <https://orcid.org/0009-0005-2607-3616>. E-mail: [amandaquimica2014@gmail.com](mailto:amandaquimica2014@gmail.com).

<sup>68</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3973-7408>. E-mail: [lauraisabelvasc@hotmail.com](mailto:lauraisabelvasc@hotmail.com).

avaliação somativa e permitir a interação entre os pares, foi proposto um game utilizando o aplicativo *Kahoot*, baseado em perguntas e respostas de maneira interativa, com ilustrações, sons, animações e vídeos curtos. O tempo máximo para responder as questões e a utilização de formatos como verdadeiro ou falso tornaram a atividade mais dinâmica. Os resultados apontam que a utilização do *Kahoot* como avaliação somativa nas aulas de Química para os estudantes, possibilitou o engajamento e a interação em sala de aula. Isso tornou o processo avaliativo criativo, flexível, efetivo e favorável à aprendizagem. Conclui-se que o uso de metodologias ativas e as TD, como o *Kahoot*, no processo educativo, e avaliação da Tabela Periódica, enriquece o desenvolvimento científico dos estudantes, bem como auxilia no desenvolvimento das atividades e permite uma compreensão significativa dos conceitos abordados.

**Palavras chaves:** Ensino de Química, Metodologias Ativas, Tabela Periódica, Tecnologias digitais.

## EQUIPE DE FORMADORES

### MARCELO FRANCO LEÃO

Doutor em Educação em Ciências pela UFRGS. Docente permanente e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), associação ampla IFMT/UNIC. Organizador deste curso e professor formador nas etapas sobre o conceito de pesquisa, etapas do projeto e tipos de textos científicos, além de moderador durante a socialização de práticas educativas.

### ANA CLAUDIA TASINAFFO ALVES

Doutora em Educação em Ciências e Matemática pela REAMEC/UFMT. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), associação ampla IFMT/UNIC. Professora formadora deste curso, na etapa sobre análise de dados.

### THIAGO BEIRIGO LOPES

Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela REAMEC/UFMT. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), associação ampla IFMT/UNIC. Professor formador deste curso, na etapa sobre cuidados com a submissão de artigos e atualização do Lattes.

### SUMAYA FERREIRA GUEDES

Doutora em Química pela UNICAMP. Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), associação ampla IFMT/UNIC. Professora formadora deste curso, na etapa sobre tabulação de dados.



**Reitor**

Julio César dos Santos

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Epaminondas de Matos Magalhaes

**Pró-Reitora de Ensino**

Luciana Klamt

**Pró-Reitor de Extensão**

Frankes Marcio Batista Siqueira

**Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Leila Cimone Teodoro Alves

**Pró-Reitor de Administração**

Cristovam Albano da Silva Junior

**Diretor Executivo**

Gilcelio Luiz Peres

**Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Erineudo de Lima Canuto

**Diretor Geral do IFMT Campus Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva**

Alceu Aparecido Cardoso

**Diretor de Ensino do IFMT Campus Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva**

Júlio Corrêa de Resende Dias Duarte

**Diretora de Administração e Planejamento do  
IFMT Campus Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva**

Anna Carla Acosta Santos

**Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do  
IFMT Campus Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva**

Valtemir Emerêncio do Nascimento

**Diretor de Extensão do IFMT Campus Cuabá – Cel. Octayde Jorge da Silva**

Edilson Floriano Souza Serra

Essa obra foi publicada com recursos orçamentários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

Realização

